



## **RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2002-2005**

**EXERCÍCIO 2003**

### **INTRODUÇÃO**

O presente relatório tem o propósito de apresentar à Egrégia Câmara Municipal, a Avaliação Anual do Plano Plurianual 2002-2005, exercício 2003, atendendo ao disposto no artigo 5º. da Lei Municipal nº. 5.743 de 17 de Dezembro de 2001.

Integra o presente relatório a avaliação de desempenho da Receita Municipal e dos Programas executados, com os respectivos produtos gerados, no exercício de 2003.

O processo de avaliação no Governo Municipal é fundamental para que a administração pública seja, de fato, orientada para resultados. A avaliação, que se tornou viável com a reorganização do processo de planejamento do Governo Municipal, a partir de um Plano Plurianual, estruturado por programas orientados para a resolução e o enfrentamento de problemas da sociedade, constitui um instrumento que possibilita a mensuração periódica de resultados, a otimização do uso de recursos e maior transparência à ação governamental.

Os produtos, resultados da execução dos programas, proporcionaram desenvolvimento econômico e social ao município.

## AVALIAÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL

1. A arrecadação bruta da Administração Direta em 2003 foi de R\$ 806,9 milhões, sendo que ficaram retidos no FUNDEF R\$ 60,5 milhões, resultando numa Receita Total Disponível de R\$ 746,4 milhões. Desse total, apenas R\$ 10,3 milhões foram de "Transferências de Capital" e, as Receitas Correntes foram de R\$ 736,1 milhões.
2. No quadro abaixo, comparamos a Receita Bruta Arrecadada no ano e no biênio com as previsões constantes no Plano Plurianual 2002-2005 (PPA). Podemos observar que em 2003, em valores correntes, arrecadamos 3% a mais que o previsto, sendo 2,9% a mais nas receitas correntes e 11,9% a mais nas receitas de capital. Os destaques positivos foram:
  - as receitas de aplicação financeira, pela melhoria na gestão de caixa, que superaram as previsões em 243,6%;
  - as receitas de serviços, por mudanças na forma de contabilização, em 843,6%;
  - as transferências de capital que compensaram a não realização da operação de crédito prevista.
 Os destaques negativos ficaram por conta da não realização de convênios para transferência de recursos de outras instâncias de governo, em especial, a gestão plena dos recursos no SUS.
3. No primeiro biênio do PPA tivemos um déficit de 0,3% em relação ao previsto. Nas Receitas Correntes tivemos um superávit de 1,3% e nas Receitas de Capital um déficit de arrecadação de 54,5%, devido a não realização de operações de crédito e repasses de outras instâncias de governo, menores que o esperado. Concluindo, podemos observar a grande aderência entre as previsões e a receita realizada no tocante às receitas próprias e transferências constitucionais, com o desempenho melhor em uma, compensando o desempenho aquém de outra, mas, as transferências voluntárias, via de regra, neste biênio, tiveram um comportamento aquém do esperado.

### COMPARAÇÃO ENTRE A RECEITA ARRECADADA E A PREVISTA NO PPA

Especificação	Receita - Exercício 2003				Receita do Biênio (2002/03)			
	PPA	Arrec	Resultado		PPA	Arrec	Resultado	
	R\$ milhões	Abs	(em%)		R\$ milhões	Abs	(em %)	
<b>Receitas Correntes</b>	<b>774,0</b>	<b>796,6</b>	<b>22,6</b>	<b>2,9</b>	<b>1.486,5</b>	<b>1.505,6</b>	<b>19,1</b>	<b>1,3</b>
Tributária	204,3	219,2	14,9	7,3	400,0	404,1	4,1	1,0
Patrimonial	6,8	23,5	16,7	243,6	13,3	34,5	21,2	159,2
Serviços	1,1	9,9	8,9	843,6	2,0	12,7	10,6	519,5
Transf. Correntes	527,7	482,5	(45,2)	(8,6)	1.004,9	954,0	(50,6)	(5,1)
Da União	82,1	48,4	(33,7)	(41,0)	145,3	102,3	(43,0)	(29,6)
Do Estado	436,1	433,5	(2,6)	(0,6)	840,8	849,4	8,6	1,0
De PF/PJ	1,0	0,3	(0,7)	(71,5)	2,0	0,6	(1,5)	(72,4)
De Convênios	8,4	0,2	(8,2)	(97,4)	16,8	1,7	(15,1)	(89,7)
Outras Rec. Correntes	34,1	61,5	27,4	80,5	66,3	100,4	34,1	51,4
<b>Receitas de Capital</b>	<b>9,2</b>	<b>10,3</b>	<b>1,1</b>	<b>11,9</b>	<b>44,5</b>	<b>20,2</b>	<b>(24,2)</b>	<b>(54,5)</b>
Oper. de Créditos	9,0	0,0	(9,0)	(100,0)	19,0	0,0	(19,0)	(100,0)
Alienações de Bens	0,0	0,8	0,8	25341,3	0,0	0,8	0,8	12620,7
Transf. de Capital	0,2	9,6	9,3	3924,8	25,5	19,5	(6,0)	(23,5)
<b>Receita Total</b>	<b>783,2</b>	<b>806,9</b>	<b>23,7</b>	<b>3,0</b>	<b>1.531,0</b>	<b>1.525,8</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(0,3)</b>

4. No quadro abaixo, temos a comparação da Receita Arrecadada em 2003 com o ano anterior e a importância de cada uma. Em termos líquidos e nominais, em 2003 arrecadamos R\$ 85,9 milhões a mais em 2003, representando um crescimento nominal de 13%, e descontando-se a inflação do ano, tivemos um crescimento real de 3,4%. Considerando-se que a variação do PIB brasileiro foi negativa (-0,2), podemos inferir que o desempenho da receita foi muito bom. Este resultado só foi possível pelo desempenho da Receita Diretamente Arrecadada pelo Município (Receita Própria), que em termos nominais, cresceu 27,6%, enquanto a Receita transferida cresceu apenas 4,3%. Dos R\$ 85,9 milhões arrecadados a mais, R\$ 68,1 milhões deveram-se aos esforços de arrecadação próprios. Com isso, alterou-se, significativamente, a composição das receitas. As receitas próprias que representavam 37,4% da arrecadação, em 2003 passaram a representar 42,2%.

### EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RECEITA

em R\$ milhões correntes

	Especificação	Receita		Variação		Composição	
		2002	2003	Abs	(%)	2002	2003
	<b>Receitas Correntes</b>	<b>709,0</b>	<b>796,6</b>	<b>87,6</b>	<b>12,4</b>	<b>98,6</b>	<b>98,7</b>
	<b>Receitas de Capital</b>	<b>9,9</b>	<b>10,3</b>	<b>0,4</b>	<b>4,5</b>	<b>1,4</b>	<b>1,3</b>
	<b>Receita Total</b>	<b>718,9</b>	<b>806,9</b>	<b>88,0</b>	<b>12,2</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
	<b>Deduções p/Fundef</b>	<b>(58,4)</b>	<b>(60,6)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>3,7</b>	<b>-8,1</b>	<b>-7,5</b>
	<b>Receita Total Disponível</b>	<b>660,5</b>	<b>746,4</b>	<b>85,9</b>	<b>13,0</b>	<b>91,9</b>	<b>92,5</b>
	<b>Receita Própria</b>	<b>246,8</b>	<b>314,9</b>	<b>68,1</b>	<b>27,6</b>	<b>37,4</b>	<b>42,2</b>
1a.	IPTU	98,2	123,8	25,6	26,1	14,9	16,6
2a.	ISS	49,2	54,8	5,6	11,3	7,4	7,3
3a.	Dívida Ativa	27,9	42,9	15,0	53,9	4,2	5,8
4a.	IRRF	19,7	24,1	4,4	22,4	3,0	3,2
5a.	Patrimonial	10,9	23,5	12,6	115,0	1,7	3,2
6a.	Multas e Juros Mora	5,9	12,7	6,8	114,3	0,9	1,7
7a.	Serviços	11,8	9,9	(1,9)	(15,8)	1,8	1,3
8a.	ITBI	8,7	8,3	(0,4)	(4,1)	1,3	1,1
9a.	Taxas	7,3	7,3	(0,0)	(0,2)	1,1	1,0
10a.	Contrib de Melhoria	1,8	0,9	(0,9)	(51,9)	0,3	0,1
11a.	Outras	5,4	6,6	1,3	23,4	0,8	0,9
	<b>Transferências</b>	<b>413,7</b>	<b>431,5</b>	<b>17,8</b>	<b>4,3</b>	<b>62,6</b>	<b>57,8</b>
1a.	ICMS (*)	302,4	314,1	11,7	3,9	45,8	42,1
2a.	IPVA	28,6	31,3	2,7	9,5	4,3	4,2
3a.	FUNDEF	24,8	25,1	0,3	1,3	3,7	3,4
4a.	FPM (*)	15,2	15,7	0,5	3,3	2,3	2,1
5a.	SUS	13,5	15,6	2,2	16,0	2,0	2,1
6a.	L. C. nº 87/96 (*)	10,1	10,5	0,4	4,2	1,5	1,4
7a.	Salário-Educação	3,1	3,7	0,6	18,8	0,5	0,5
8a.	IPI-Exp (*)	3,1	2,8	(0,3)	(8,8)	0,5	0,4
9a.	Outras	13,0	12,6	(0,4)	(3,1)	2,0	1,7
	<b>Receita Total Disponível</b>	<b>660,5</b>	<b>746,4</b>	<b>85,9</b>	<b>13,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

(\*) valores líquidos, já descontados os 15% retidos para o FUNDEF.

5. Nas Receitas Próprias, os principais destaques foram: o desempenho na arrecadação do IPTU, com crescimento de 26,1%, explicado pela diminuição da inadimplência; o desempenho na arrecadação da Dívida Ativa, com crescimento de 53,9%, explicado pelos benefícios oferecidos no ano passado (redução de multas e juros); e, pelo melhor desempenho na gestão de caixa, via aplicações financeiras, com crescimento de 115%. A receita originária do ISS teve um crescimento de



11,3%, indicando que as modificações legais (retenção na fonte), no 2º. semestre do ano passado, conseguiram romper o ciclo de estagnação e retomar a trajetória de crescimento, aderente à dinâmica econômica da cidade.

6. Nas Receitas Transferidas a característica básica foi a queda, em termos reais, de arrecadação, refletindo a estagnação econômica do país no ano. Somente as receitas advindas do SUS e do Salário Educação tiveram crescimento, refletindo a priorização do gasto da União. A nossa principal receita, o ICMS, teve um crescimento nominal de 3,9% e queda real de 5,2%. Este desempenho reflete o comportamento da atividade econômica, a queda de nosso índice de participação e, só não foi pior, devido aos efeitos positivos na arrecadação, proporcionados pela anistia de multas e juros, no final do ano passado.

Concluindo, podemos constatar que, apesar da tendência de queda das Receitas Transferidas, nesses dois anos de execução do PPA, temos conseguido compensá-la com o esforço de arrecadação próprio, diminuindo a inadimplência, melhorando a gestão, etc., de tal sorte, garantindo-se a realização das metas de receita do PPA, que é o corolário das metas de expansão de serviços e de investimentos na cidade.



## AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS EXECUTADOS

Todo homem e toda mulher têm direito a uma cidade melhor, não importa o bairro em que mora, a idade que têm, se é pobre ou rico. Este é o princípio que orienta esta administração.

**Planejamento:** Reorganizar e planejar a administração para dar conta desta tarefa, resultou neste plano de 4 anos. Como plano geral, deu diretrizes e apontou a necessidade de elaborarmos outros planos mais específicos, como o Plano Diretor, o Plano de Orientação do Tráfego, o Plano de Abastecimento de Água, o Plano de Coleta de Esgoto, o Plano de Macro e Micro Drenagem, entre outros, e seus respectivos detalhamentos.

O ano de 2003 foi um ano importante para a constituição de uma proposta de eixos e diretrizes para o desenvolvimento do município. Discutimos estes eixos com toda a cidade: nas plenárias do Orçamento Participativo, nos sindicatos, em audiências públicas, com entidades religiosas, com representantes dos bairros e dos empresários, comerciantes autônomos; e que culminou na Conferência da Cidade e no documento que serviu de apoio para a construção do Plano Diretor da Cidade.

O Plano Diretor, ora em análise na Câmara Municipal, é a síntese dos consensos deste processo, e, mais que um plano de desenvolvimento exclusivamente urbanístico, conceitua que o desenvolvimento urbano seja uma ação articulada com o desenvolvimento social e econômico, portanto, as legislações e as ações elaboradas a partir de sua aprovação, devem harmonizar estas três vertentes do desenvolvimento. Com o Plano Diretor a Prefeitura dá mais um passo importante na construção de uma cidade para todos.

Mesmo com o intenso processo de planejamento participativo realizado durante o ano que passou, a administração não deixou de conquistar vários passos concretos em direção a esta cidade de todos.

**Equilíbrio Regional:** A Prefeitura, através do seu modelo de atendimento, está cada vez mais próxima da população. Nossa principal ação neste sentido, são as seis unidades dos postos de Atendimento Fácil. A descentralização e a distribuição territorial dos serviços e programas da Prefeitura sempre foram diretrizes perseguidas.

A divisão da cidade em 22 regiões permitiu não só que o Orçamento Participativo pudesse chegar mais próximo aos problemas locais, mas também uma melhor avaliação no que diz respeito ao planejamento de intervenções. O Equilíbrio regional fica claro na distribuição dos novos equipamentos de saúde, educação, obras de infra-estrutura e equipamentos de esporte, cultura e lazer e também nas reformas e ampliações daquelas unidades já existentes.

Os cadastramentos para os programas sociais foram todos feitos de forma descentralizada, propiciando melhores condições para que todos, possam ter acesso.

**Gestão Participativa:** A gestão partilhada com a sociedade é uma diretriz que permeia todas as ações desta administração. Não só nos grandes temas como o Plano Diretor e o Orçamento Municipal, mas também na implantação e execução de várias ações.

A experiência da implantação do Programa Saúde da Família em parceria com as entidades da sociedade civil, o convênio com o Hospital e Maternidade Jesus, José e Maria, a definição das intervenções no Projeto de Revitalização do Centro, o programa de mutirões de infraestrutura nos bairros, a descentralização dos recursos da educação através do Programa Prorede, a ampliação de vagas através do Programa Educriança, entre tantos outros, demonstra que com a participação da sociedade, os recursos municipais podem ser multiplicados e melhor fiscalizados.



A criação de fóruns e conselhos para a definição de políticas, acompanhamento e fiscalização de ações de áreas específicas, faz parte do conceito de reforma administrativa que esta gestão vem implantando, é base para muitas das mudanças internas que já fizemos e que precisamos continuar a fazer.

**Desenvolvimento:** O poder público não pode ser somente uma empresa eficiente, mas tem que ser um dos agentes aglutinadores das mudanças que precisam ser feitas para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento econômico do município. Neste sentido, foram decisivas nossas intervenções para implantação de inúmeros empreendimentos no município, de forma organizada, gerando não só benefícios para os empreendedores, mas também para a qualidade de vida do município, assim foi na nova alça de acesso da Dutra, na região da Ponte Grande, na nova alça da Rodovia Presidente Dutra junto a Av. Aniello Pratici, a negociação do novo Trevo de Bonsucesso, entre várias outras.

**Otimizando Receitas e Despesas:** Os recursos públicos estão sendo tratados com muita seriedade. A honestidade, a transparência e a eficiência estão no cotidiano desta administração. Para isso se tornar possível, foram necessárias ações concretas na modernização dos sistemas de arrecadação municipal, com as melhorias implantadas no SIRF (Sistema Tributário da Receita), a implantação do GISS (Sistema de Informação do ISSQN); a implantação do piloto do sistema administrador de almoxarifados chamado SIG2M (Sistema de Gestão de Materiais e Medicamentos) junto a Secretaria de Saúde, que apresentaram muitos resultados; a implantação de sistemas de administração da despesa, a descentralização da responsabilidade dos gastos pelas secretarias e a descentralização do sistema de compras e contratações, foram necessárias para dar maior agilidade e economicidade aos gastos.

Esta seriedade também é demonstrada quando optamos pela retomada de várias obras e ações inacabadas ou mal estruturadas, e não pela criação de novas atitudes típicas da vaidade política que não contribui para o princípio da continuidade administrativa.

Em todas as áreas pudemos experimentar esta prática: a retomada do Conservatório Municipal com uma programação e recursos definidos; a obra do antigo fórum, foi revertida em favor da saúde e educação; a busca constante junto ao governo estadual para ocupar espaços importantes que estavam abandonados ou sub utilizados, como o Teatro Padre Bento; a finalização do PA Maria Dirce; a conclusão da Ponte do Cecap; a continuidade das obras da marginal Baquirivu, entre outras.

A manutenção e ampliação dos serviços e programas já existentes, foi outra orientação para a execução deste PPA. As ações de manutenção e de programas sociais passam por constantes avaliações e investimentos para que possam ampliar e melhorar o atendimento.

**Desenvolvimento Social:** Na área da assistência às pessoas em situação de exclusão, tivemos importantes avanços, nos projetos de segurança alimentar, com a implantação e ampliação de várias iniciativas, na questão da garantia e defesa dos direitos da mulher, no atendimento das crianças e adolescentes em situação de rua e na área de garantia de renda mínima, com o Programa Renda Mínima, o Bolsa Auxílio ao Desempregado e o Oportunidade de Emprego ao Jovem. A amplitude destes programas, ultrapassaram seus objetivos iniciais. A participação do atendido, as repercussões na comunidade onde vivem e a articulação de diversas outras iniciativas da área de saúde, educação, habitação, trabalho e cidadania, têm trazido resultados surpreendentes, inclusive, tornando-os cidadãos mais conscientes da realidade que vivem e portanto, mais críticos dos serviços prestados pelo poder público.



**Mantendo a Cidade:** A manutenção da cidade é outro importante grupo de ações, que consomem boa parte dos recursos arrecadados. Sua manutenção, pode não representar avanço para a população, mas sua ausência geram transtornos. Por isso, temos tido a preocupação de garantir, otimizar e melhorar os serviços de coleta de lixo, limpeza urbana, produção e abastecimento de água, manutenção das áreas verdes e de lazer, a sinalização e o apoio as ações de segurança pública.

Apresentamos a seguir, uma síntese dos resultados mais expressivos da execução dos programas e ações do exercício de 2003:

## **EDUCAÇÃO**

- A construção, reforma e ampliação de escolas e os convênios realizados, expandiram o número de vagas nas creches, ensino infantil e fundamental.
- A implementação do ensino destinado aos jovens e adultos, aumentou o número de pessoas atendidas através do Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA) e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- A implantação do Centro Educacional Adamastor, as obras de adaptação do Centro Educacional dos Pimentas, a capacitação contínua dos profissionais da área da educação, elevaram a qualidade do ensino no município, com cursos complementares oferecidos às crianças, como também, o Centro Adamastor se transformou em um centro de referência à cultura no município.

## **SAÚDE**

- A implantação do Programa de Saúde da Família (PSF), a manutenção do Hospital e Maternidade Jesus, José e Maria, em parceria com os mantenedores, o Hospital Municipal de Urgências (HMU), o Hospital Municipal e Maternidade Guarulhos (HMMG), o Pronto Atendimento Maria Dirce, a construção de Unidades Básicas de Saúde e as reformas em diversos Equipamentos da Secretaria de Saúde;
- As ações preventivas de saúde, como as campanhas de aleitamento materno, o parto humanizado que garante 07 consultas pré-natal, coleta de papanicolau, para o tratamento precoce do câncer de útero, para detecção de pacientes HIV positivo;
- Os serviços direcionados, oferecidos às pessoas portadoras de deficiências físicas, aos dependentes de álcool e drogas, o programa DST-Aids e,
- O início da construção do Hospital dos Pimentas.

## **URBANISMO/TRANSPORTE E TRÂNSITO**

- As obras de pavimentação e conservação de vias, as obras de adequações viárias, as implantações semaforicas e de sinalizações efetuadas no município, proporcionaram mais segurança no trânsito, melhoria do transporte e segurança ao pedestre.

## **SEGURANÇA PÚBLICA**

- A expansão da Guarda Civil Municipal, a implantação das Ilhas de Policiamento, do Sistema de Recebimento de Chamadas, a integração do INFOCRIM Guarulhos com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, possibilitaram dinamismo no atendimento das ocorrências e a ampliação da ronda escolar, ofereceu mais segurança a população.



- O atendimento de ocorrências e doações realizadas pela Defesa Civil, supriram as necessidades de caráter emergencial da população.
- O convênio para a manutenção do Corpo de Bombeiros, contribuem para a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao município por essa corporação.

## **GESTÃO AMBIENTAL**

- Políticas públicas de gestão ambiental foram implementadas, em parceria, visando a criação de uma zona de proteção ambiental; a participação no Comitê das Bacias Hidrográficas do Alto Tietê, a implantação de Centros de Educação Ambiental, a Fiscalização Ambiental e a implantação do Plano de Gestão Sustentável dos Resíduos Sólidos de Construção Civil e Resíduos Volumosos, implementados pelo Centro de Triagem e Transbordo e pelo Posto de Entrega Voluntária de Entulho (PEV), expressaram a preocupação com a preservação do Meio Ambiente.

## **CULTURA/LAZER/ESPORTE**

- As ações culturais promovidas evidenciam a democratização e o acesso à cultura, através da modernização das bibliotecas municipais, da apresentação de shows musicais e de danças, das peças teatrais e da implementação do Conservatório Musical.
- A implantação de novos parques e áreas de lazer, bem como, a revitalização e manutenção de praças e áreas de lazer existentes, a reforma do Zoológico Municipal, a otimização do Bosque Maia, com atividades como a Tenda de Eventos, o incentivo aos eventos de competição esportiva, como aos de recreação, refletem a melhoria na qualidade de vida dos munícipes.

## **TRABALHO/ASSISTÊNCIA SOCIAL/HABITAÇÃO**

- A continuidade dos programas sociais, Bolsa Auxílio ao Desempregado e Oportunidade de Emprego ao Jovem, proporcionaram a capacitação das pessoas atendidas.
- A Casa Estar (Albergue Municipal), prestou atendimento ao migrante e a população em situação de rua,
- O Programa Garantia e Defesa dos Direitos das Mulheres, através das Casas Rosas, Margaridas e Beths garantiram abrigo as mulheres e nas Casas Clara Maria I, II e III, os cursos foram direcionados às gestantes e a qualificação da mulher.
- As Casas Abrigos e destinadas às crianças e aos adolescentes, possibilitaram o abrigo, a inserção e o retorno de crianças ao meio familiar.
- Os Programas Renda Mínima, Bolsa Escola, complementaram a renda familiar e outras ações voltadas à geração de renda, incentivaram a formação de cooperativas e promoveram a qualificação profissional, através dos cursos ministrados.
- O Programa de Segurança Alimentar, cuja meta é Fome Zero no município, através do Restaurante Popular de Solidariedade, do Banco de Alimentos, do Sopão Solidário, da Padaria Pão Nosso, do Café Escola Aprendiz e do Café para o Desempregado, atenderam a população excluída.
- Na área de habitação o déficit foi minimizado através da concessão dos títulos de direito real de uso, pelo Programa de Arrendamento Residencial, através da regularização de loteamentos irregulares ou clandestinos, da urbanização de lotes e de favelas, e da geração de novas moradias.





## **ATENDIMENTO À POPULAÇÃO**

- A Central de Atendimento Fácil e os postos descentralizados, proporcionaram agilidade e qualidade no atendimento ao cidadão.

## **SAAE**

- O aumento do volume de água ofertado à população, cresceu de 9,4 milhões para 11,2 milhões de m<sup>3</sup>., com implantação de 38 Km de redes de água e foi ampliado em 41 Km a rede de coleta de esgoto.

## **FINANÇAS PÚBLICAS**

- A Modernização Fiscal e Tributária, incrementou a arrecadação de receitas próprias, e a política fiscal austera com rígido controle de gastos, possibilitou que as obras e programas fossem feitos com recursos próprios sem novos endividamentos, inclusive com a redução da dívida do município, ou seja, fazendo mais e gastando menos.

O Plano Plurianual expressa um pacto do Executivo com a sociedade, na solução de problemas históricos do município.

Neste segundo ano de execução do PPA, os objetivos traçados foram plenamente atingidos, tanto em relação às Receitas, como na execução dos Programas.

Coerente com a política fiscal, a quantificação dos programas e suas ações, foi baseada na previsão de recursos fiscais para o período. O Governo adotou um modelo gerencial voltado para a obtenção de resultados concretos, medidos pelo seus efeitos na sociedade e pela evolução dos indicadores.

A seguir, apresentamos os Programas elencados por tema, com os indicadores e produtos, gerados no exercício de 2003: